



# ASPECTOS DO COMPORTAMENTO DE FORRAGEIO DO BOTO - CINZA *SOTALIA GUIANENSIS* VAN BÉNÉDEN, 1864 (CETACEA, DELPHINIDAE), NO PORTO DE MACEIÓ-AL.

<sup>1,3</sup>Campos, A.E.S.P., <sup>1,3</sup>Rocha, J.C.Á.G., <sup>2,3</sup>Collaço, B.J.R., <sup>2</sup>Collaço, K. de M.S.L & <sup>1,3</sup>Vieira, K.A

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS/UFAL, Praça Afrânio Lages, centro - Maceió AL. <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia; <sup>3</sup>Museu de História Natural de Alagoas/UFAL. [julianacagr@yahoo.com.br](mailto:julianacagr@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

*Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864) ou boto – cinza é um pequeno cetáceo comum na costa brasileira e bastante ameaçado por atividades humanas como tráfego de embarcações e turismo desordenado. Este animal tem como hábito se alimentar em baías, regiões estuarinas e portos, o que aumenta a pressão sobre a espécie. Considerando que o comportamento de caça de um animal está relacionado com seu repertório individual (Nowacek, 2002) e com a dispersão e densidade de recursos alimentares disponíveis no ambiente, as estratégias usadas por ele na captura de suas presas são determinadas por um conjunto de fatores ligados à ecologia da espécie e seus respectivos habitats (Nascimento, 2002). O presente trabalho teve como objetivo analisar a frequência e as categorias do comportamento alimentar do boto-cinza na região do Porto de Maceió – AL, local bastante impactado e com uma alta frequência de presença dos animais. Os resultados podem auxiliar na indicação de medidas de conservação do animal no local e acrescentar dados acerca de seu repertório comportamental.

## MATERIAL E MÉTODO

As observações foram realizadas de junho a novembro de 2006, sendo 4 (quatro) dias de observação por mês, em turnos de 12 (doze) horas no horário de 5:00 as 17:00 horas. A área de observação foi dividida em 3 (três) setores: Setor 1 ou Cais, Setor 2 ou Farol e Setor 3 ou Recife. Foi adotada a amostragem comportamental (behavior sampling) com registro contínuo a partir de um ponto fixo, uma plataforma de 7 metros de altura em relação ao nível do mar. A classificação etária foi por tamanho, com imaturo até  $\frac{3}{4}$  do adulto segundo (Spinnelli, 2002). Para a coleta de dados foram utilizados binóculos 12x50 (50mm), planilhas específicas, e gravador MP3. Foram considerados quatro aspectos comportamentais sendo os três primeiros baseados e adaptados de (Nascimento,

2002) e o último em (Monteiro-Filho, 1992). Perseguição: deslocamento em velocidade, rente à superfície da água, com animal em nítida perseguição a presa; Torpedo: deslocamento em alta velocidade, próximo à superfície, sem intervalos para respiração e por curto intervalo de tempo; Bote: o animal consegue capturar a presa em pleno ar, expondo parte corpo; Cerco: grupos formando um círculo ao redor de um cardume, cercando-o. Durante este cerco, os golfinhos iniciam perseguições e mergulhos em direção ao centro do cardume enquanto os demais permanecem na periferia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados 24 dias de observação totalizando 288 horas de esforço amostral e 45 hs e 30 min de esforço efetivo. Das 264 atividades observadas, 130 (49,25%) foram perseguições, 106 (40,15%) torpedos, 26 (9,85%) botes e 2 (0,75%) cercos. A maior parte das atividades (78%) ocorreu no setor 1 (Farol), seguido pelo setor 3 (Recife) com 17% e setor 2 (Cais) com 5%. As estratégias alimentares de *Sotalia guianensis* são elaboradas e complexas, com variados padrões executados individualmente ou em associação (Monteiro-Filho, 1991 e 2000). Apesar de o cerco tornar a captura mais fácil e apresentar um gasto energético menor que a perseguição (Araújo *et al.*, 2001), este comportamento foi pouco observado, fato que pode estar relacionado com as variações do ambiente que propiciam a realização de estratégias individuais (Domit, 2006). Houve presença de imaturos em todos os dias de observação e participação destes na maioria das atividades de forrageio. Não foram observados eventos de interação com outros animais, nem cleptoparasitismo por aves, fator comum em outras regiões.

## CONCLUSÕES

Os dados permitem reconhecer o Porto de Maceió como importante área de forrageio para o boto-

cinza, especialmente o setor 2 (Farol). A diferença da frequência das atividades de cerco e perseguições em relação a outras regiões indica uma clara adequação do padrão comportamental as variações ambientais e físicas de cada área. A presença de imaturos e sua participação nas atividades indica que o local apresenta características adequadas ao aprendizado. A alta frequência da presença dos animais na área é um fator importante na indicação da região do Porto de Maceió como ambiente prioritário para medidas de melhoramento da qualidade ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araújo, J.P.; Passavante, J.Z. de O.; Souto, A. da S. (2001). Behavior of the Estuarine Dolphin, *Sotalia guianensis*, at Dolphin Bay – Pipa – Rio Grande do Norte – Brazil. **Tropical Oceanography**, 29(2): 13-23.
- Domit, C. (2006). Comportamento de pesca do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864). **Dissertação de mestrado**. Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Monteiro-Filho, E. L. A. (1991). Comportamento de caça e repertório sonoro do golfinho *Sotalia brasiliensis* (Cetacea: Delphinidae) na região de Cananéia, Estado de São Paulo. **Tese de Doutorado**. Instituto de Biociências. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. *In: Domit, C. (2006). Comportamento de pesca do botocinza, Sotalia guianensis (van Bénédén, 1864). Dissertação de mestrado*. Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Monteiro-Filho, E. L. A. 1992. Pesca associada entre golfinhos e aves marinhas. *Revista Brasileira de Zoologia*, 9: 29-37.
- Monteiro-Filho, E. L. A. (2000). Group organization of the dolphin *Sotalia fluviatilis guianensis* in an estuary of southeaster Brazil. **Ciência e Cultura Journal of the Brazilian Association for the Advancement of Science**, 52(2): 97-101. *In: Domit, C. (2006). Comportamento de pesca do boto-cinza, Sotalia guianensis (van Bénédén, 1864). Dissertação de mestrado*. Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Nascimento, L.F. (2002). Descrição comportamental do boto cinza, (*Sotalia fluviatilis*) Gervais (1853), (Delphinidae, Cetacea) no litoral sul do estado do Rio Grande do Norte. **Dissertação de mestrado**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.
- Nowacek, D. P. (2002). Sequential foraging behaviour of bottlenose dolphins, *Tursiops truncatus*, in Sarasota Bay, FL. **Behaviour**, 139: 1125-1145. *In: Domit, C. (2006). Comportamento de pesca do boto-cinza, Sotalia guianensis (van Bénédén, 1864). Dissertação de mestrado*. Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Spinelli, L.H.P.; Yamamoto, M.E.; Nascimento, L.F. 2002.** Identificação e descrição da brincadeira em uma espécie pouco estudada, o boto cinza (*Sotalia fluviatilis*), em seu ambiente natural. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 7, n.1, p.165-171.